

Exposição Kontrapunkt de Martim Brion em Berlim



Esculturas e fotografias do artista plástico português Martim Brion estão patentes até 6 de fevereiro em Berlim, no espaço cultural *Camões* da capital alemã, na Embaixada de Portugal.

A exposição *Kontrapunkt*, de Martim Brion, "mostra esculturas e fotografias que, em diálogos, trabalham com contrários: coincidência *versus* estrutura, pensamento *versus* manifestação, plano *versus* objeto", escreve na folha de sala Kristina von Bülow, da agência

Novokolorit, que se dedica à comunicação cultural nas línguas alemã, inglesa e portuguesa.

Nascido em Lisboa, em 1986, Martim Brion "trabalha preferencialmente com escultura e fotografia" e um dos temas centrais do seu trabalho "é a visualização de pensamentos filosóficos", acrescenta o texto. "Tornar visíveis de maneira abstrata conceitos e ideias através da cor e das formas é totalmente coerente com o estilo abstrato da arte portuguesa do presente e da modernidade tardia", considera Kristina von Bülow.

Por outro lado, "o confronto de fotografia bidimensional com a escultura tridimensional faz passar da escala da ideia efémera para a matéria tangível". E acrescenta: "Enquanto as fotografias são trechos intuitivos de *Aqui e Agora*, as esculturas representam o processo de pensamento amadurecido. As fotografias, como esboços espontâneos e abstratos da realidade, permitem a liberdade associativa - planos e substratos de projeção em que as ideias são desenvolvidas antes de se manifestarem como esculturas no espaço. Pelo contrário, as esculturas são sistemas fechados, que são descritos pelas superfícies elegantes, as formas geométricas e as cores claras. A sua presença sólida no espaço é o contraponto [*Kontrapunkt*] para o fluxo lúdico das fotografias".

"Ambos os pólos, em suas formas variegadas de aparência, condição e sustentam-se mutuamente em um diálogo aberto de teses e antíteses", conclui Kristina von Bülow.